

1
00:00:18,834 --> 00:00:26,209
"DIONISO - O ESTRANGEIRO
NA CIDADE"

2
00:00:35,375 --> 00:00:39,292
Era uma vez um jovem que,
acima de tudo,

3
00:00:39,459 --> 00:00:44,584
adorava cantar, dançar,
mas também se travestir.

4
00:00:47,626 --> 00:00:49,250
Aonde quer que ele fosse,

5
00:00:49,417 --> 00:00:52,501
um ruidoso cortejo o seguia,

6
00:00:52,667 --> 00:00:56,417
formado por ninfas de pele branca
com longos cabelos negros

7
00:00:56,542 --> 00:00:59,959
e por sátiros
com chifres de bode.

8
00:01:00,751 --> 00:01:02,459
O jovem abria a passagem,

9
00:01:02,584 --> 00:01:04,751
empunhando um bastão
revestido de hera,

10
00:01:04,876 --> 00:01:07,999
rematado em forma
de pinha: o tirso.

11
00:01:08,501 --> 00:01:12,083
Rumo ao céu, elevava-se
o som estrondoso das rumbas.

12

00:01:12,250 --> 00:01:14,918
Instrumentos de sopro
de sonoridade enraivecida,

13
00:01:15,042 --> 00:01:17,459
comparável ao som
dos trovões

14
00:01:17,626 --> 00:01:19,667
e aos gritos dos deuses.

15
00:01:23,250 --> 00:01:26,375
Todo esse séquito seguia
o caminho das estradas.

16
00:01:26,501 --> 00:01:28,501
Despertando a admiração,

17
00:01:28,667 --> 00:01:31,999
mas também o temor.

18
00:01:36,209 --> 00:01:38,167
Desde jovem

19
00:01:38,334 --> 00:01:41,000
ele já não parecia
como os outros de sua idade.

20
00:01:41,167 --> 00:01:43,334
Dizia-se que ele não tinha
os mesmos modos

21
00:01:43,501 --> 00:01:45,167
das pessoas "de bem".

22
00:01:45,334 --> 00:01:48,167
Os modos dele eram
promíscuos, libertinos,

23
00:01:48,292 --> 00:01:52,542
e, mais de uma vez, ele
fora visto estirado ao chão,

24
00:01:52,709 --> 00:01:56,709
embriagado de vinho, depois
de uma longa noite de amor.

25
00:01:56,876 --> 00:01:59,209
Não, definitivamente,

26
00:01:59,334 --> 00:02:02,501
esse jovem era
muito diferente.

27
00:02:02,626 --> 00:02:06,292
Aos olhos dos outros,
ele era o outro,

28
00:02:06,667 --> 00:02:10,501
um vagabundo, um marginal.

29
00:02:10,999 --> 00:02:15,834
E, no entanto, ele era
um verdadeiro deus.

30
00:02:17,125 --> 00:02:19,876
O nome dele é Dioniso.

31
00:02:19,999 --> 00:02:23,667
Ele também é chamado de "ruidoso"
ou "aquele que ruge",

32
00:02:23,834 --> 00:02:27,709
por conta do terrível alarido
do momento de seu nascimento.

33
00:02:27,876 --> 00:02:30,042
Seu nascimento.

34
00:02:30,667 --> 00:02:33,042
Ninguém jamais
conseguiu esquecer.

35
00:02:33,709 --> 00:02:37,459
Zeus, cujo apetite pelas

conquistas já é sabido,

36
00:02:37,584 --> 00:02:39,959
apaixonou-se
por uma jovem princesa,

37
00:02:40,083 --> 00:02:42,918
a princesa de Tebas, Sêmele.

38
00:02:45,042 --> 00:02:46,834
Para obter seus favores,

39
00:02:46,959 --> 00:02:49,626
Zeus assumiu a aparência
de um mortal.

40
00:02:50,417 --> 00:02:54,751
Apenas assim a visão dos deuses
é suportável aos humanos.

41
00:02:54,918 --> 00:02:58,542
Se, por infelicidade,
eles quebrassem essa regra,

42
00:02:58,667 --> 00:03:02,042
as consequências
seriam terríveis.

43
00:03:06,501 --> 00:03:09,209
Foi assim que, sob a aparência
de um homem comum,

44
00:03:09,334 --> 00:03:13,501
Zeus vive o amor perfeito
com Sêmele.

45
00:03:14,667 --> 00:03:17,876
O problema é que Zeus
é casado.

46
00:03:20,459 --> 00:03:22,334
Sua esposa, Hera,

47

00:03:22,501 --> 00:03:25,209

não é apenas a rainha
do Céu e do Olimpo:

48

00:03:25,375 --> 00:03:29,042

ela também é a deusa
protetora do casamento.

49

00:03:29,167 --> 00:03:34,042

E esse novo caso a incomoda
muito mais que os anteriores.

50

00:03:34,209 --> 00:03:36,125

Porque, pela primeira vez,

51

00:03:36,250 --> 00:03:39,292

Zeus passa
muitas noites fora.

52

00:03:39,459 --> 00:03:42,667

Para que sua rival
roubasse seu lugar

53

00:03:42,792 --> 00:03:45,250

devia faltar muito pouco.

54

00:03:46,959 --> 00:03:49,834

Hera decide reagir.

55

00:03:50,167 --> 00:03:53,417

Ela assume a aparência
da ama de leite de Sêmele,

56

00:03:53,667 --> 00:03:56,459

uma senhora em quem Sêmele
confia plenamente,

57

00:03:56,626 --> 00:04:00,250

e vai ao encontro da princesa,
já grávida de 6 meses.

58

00:04:02,667 --> 00:04:04,834

"Abra o seu olho", ela diz.

59

00:04:04,999 --> 00:04:08,501

"Tenho certeza que seu amante
não é Zeus,

60

00:04:08,667 --> 00:04:10,709

mas um impostor qualquer.

61

00:04:11,417 --> 00:04:15,834

Se quiser ter certeza, exija
que ele se mostre a você

62

00:04:15,959 --> 00:04:18,209

como o deus soberano,
senhor do trovão,

63

00:04:18,375 --> 00:04:21,167

como ele faz
quando está entre os deuses."

64

00:04:22,250 --> 00:04:24,626

Sêmele fica perturbada.

65

00:04:24,751 --> 00:04:28,083

E se a ama de leite
estiver certa?

66

00:04:31,834 --> 00:04:34,584

Quando Zeus vai visitá-la,

67

00:04:34,751 --> 00:04:38,417

ela pede que ele se mostre
a ela como realmente é.

68

00:04:38,999 --> 00:04:41,334

Zeus fica apavorado.

69

00:04:41,501 --> 00:04:45,167

Ele sabe do risco que aquilo
representa para sua amada.

70

00:04:45,334 --> 00:04:46,584
Ele recusa.

71
00:04:46,709 --> 00:04:48,834
Sêmele insiste.

72
00:04:48,999 --> 00:04:51,292
Lembra a ele que ele jurou
pelo Estige

73
00:04:51,417 --> 00:04:53,375
que faria tudo
que ela pedisse.

74
00:04:53,542 --> 00:04:56,709
Ora, se alguém jura
pelo Estige,

75
00:04:56,876 --> 00:05:00,125
sua promessa se torna
inviolável.

76
00:05:00,250 --> 00:05:02,999
Os deuses que não cumprem
sua palavra

77
00:05:03,125 --> 00:05:06,751
são, simplesmente,
exilados do Olimpo.

78
00:05:07,417 --> 00:05:11,626
Sêmele suplica.
Zeus resiste.

79
00:05:11,792 --> 00:05:13,626
"Muito bem", ameaça Sêmele.

80
00:05:13,751 --> 00:05:18,000
"Já que é assim, você não
poderá voltar à minha cama."

81
00:05:18,584 --> 00:05:21,375
Então, Zeus capitula.

82
00:05:23,083 --> 00:05:25,709
Sob o olhar perplexo
de sua amada,

83
00:05:25,876 --> 00:05:28,751
ele se apresenta
sob a forma de trovão,

84
00:05:28,918 --> 00:05:31,959
em um espantoso esplendor.

85
00:05:32,834 --> 00:05:34,751
E o resultado é desastroso.

86
00:05:34,959 --> 00:05:37,918
O palácio inteiro
é consumido pelo fogo.

87
00:05:38,334 --> 00:05:40,167
E também a pobre Sêmele,

88
00:05:40,334 --> 00:05:43,459
que tem tempo apenas de dar
à luz antes de morrer,

89
00:05:43,626 --> 00:05:45,667
devorada pelas chamas.

90
00:05:51,542 --> 00:05:53,209
Por milagre,

91
00:05:53,375 --> 00:05:58,042
o fogo poupou o bebê,
que Zeus resgatou.

92
00:05:59,918 --> 00:06:04,334
Mas o que fazer com aquele
ser frágil e prematuro?

93
00:06:04,459 --> 00:06:08,459
Hermes, o deus mensageiro

que também é filho de Zeus,

94

00:06:08,626 --> 00:06:10,459

vem em seu socorro.

95

00:06:10,626 --> 00:06:15,626

Ele entreabre a coxa do rei
do Olimpo e guarda o bebê.

96

00:06:15,792 --> 00:06:19,584

Zeus, o pai, torna-se mãe.

97

00:06:21,709 --> 00:06:24,209

Três meses depois, Hermes,
sempre ele,

98

00:06:24,334 --> 00:06:27,209

abre novamente a coxa
do Senhor do Universo:

99

00:06:27,375 --> 00:06:30,334

de lá sai um recém-nascido.

100

00:06:30,501 --> 00:06:35,083

Os romanos dirão:

"Ele nasceu da coxa de Júpiter."

101

00:06:40,167 --> 00:06:43,209

Dioniso nasceu, então,
duas vezes:

102

00:06:43,375 --> 00:06:46,501

do ventre de Sêmele
e da coxa de Zeus.

103

00:06:46,667 --> 00:06:52,292

E seu segundo nascimento
foi a de um verdadeiro deus.

104

00:06:52,959 --> 00:06:57,876

Imediatamente, seu pai o leva
para Ino, irmã de Sêmele,

105
00:06:57,999 --> 00:07:01,167
na esperança de que ele
crescerá em segurança com ela.

106
00:07:01,292 --> 00:07:04,709
Ele recomenda que ela vista
a criança com roupas femininas,

107
00:07:04,876 --> 00:07:07,501
para que Hera
não o reconheça.

108
00:07:07,667 --> 00:07:10,751
Infelizmente,
Hera está vigilante.

109
00:07:11,459 --> 00:07:14,334
Se Zeus acha que vai se safar
tão facilmente,

110
00:07:14,459 --> 00:07:15,959
ele está enganado.

111
00:07:16,042 --> 00:07:18,125
Dando sequência
à sua vingança,

112
00:07:18,292 --> 00:07:23,125
a esposa traída devasta Ino
e seu marido de demência

113
00:07:23,292 --> 00:07:25,918
e está prestes a fazer
o mesmo com o pequeno Dioniso,

114
00:07:26,000 --> 00:07:30,083
mas, no último segundo,
Zeus consegue salvar o menino.

115
00:07:31,999 --> 00:07:35,709
Mais uma vez, ele o deixa
aos cuidados de Hermes

116
00:07:35,834 --> 00:07:39,042
e ordena que seja levado
para o Monte Nisa,

117
00:07:39,918 --> 00:07:43,167
uma região montanhosa,
muito remota.

118
00:07:44,751 --> 00:07:47,042
O jovem Dioniso
é recebido pelas ninfas,

119
00:07:47,209 --> 00:07:49,292
divindades benfeitoras.

120
00:07:50,501 --> 00:07:54,542
Elas se tornam para ele
como mães adotivas.

121
00:07:55,375 --> 00:07:58,125
Generosamente o amamentam.

122
00:07:58,292 --> 00:08:02,584
Junto delas, Dioniso cresce.

123
00:08:11,250 --> 00:08:16,292
Dioniso já sabe que o caminho
para ser aceito pelos deuses

124
00:08:16,417 --> 00:08:19,125
será longo e exaustivo.

125
00:08:19,709 --> 00:08:22,834
Ele se torna o deus errante.

126
00:08:25,417 --> 00:08:28,667
Certa manhã, Dioniso faz
a descoberta

127
00:08:28,792 --> 00:08:31,792
que transformaria
a vida dos mortais.

128
00:08:33,292 --> 00:08:36,709
Naquele dia, o jovem deus
vê uma serpente

129
00:08:36,834 --> 00:08:39,083
morder um cacho de uvas.

130
00:08:39,918 --> 00:08:44,542
Ele pega o cacho,
aperta-o entre os dedos

131
00:08:44,667 --> 00:08:49,083
e observa com espanto
o líquido que escorre.

132
00:08:50,042 --> 00:08:52,667
A ideia do cultivo da vinha

133
00:08:52,792 --> 00:08:54,667
e a arte de produzir o vinho

134
00:08:54,834 --> 00:08:57,792
acaba de surgir
na cabeça de Dioniso.

135
00:08:59,834 --> 00:09:02,167
Ele decide, então,
percorrer o mundo

136
00:09:02,334 --> 00:09:04,667
para ensiná-la aos homens.

137
00:09:12,042 --> 00:09:14,167
Dioniso toma a estrada.

138
00:09:14,334 --> 00:09:19,375
Ele é seguido por um cortejo
ruidoso e incomum.

139
00:09:19,542 --> 00:09:24,125
São mulheres despenteadas,

seminuas, chamadas mênades.

140

00:09:24,292 --> 00:09:28,125

Mas também há sátiros,
seres barrigudos e feios,

141

00:09:28,250 --> 00:09:30,626

em ereção permanente.

142

00:09:30,792 --> 00:09:36,167

Entre eles, Sileno,
o preceptor de Dioniso.

143

00:09:36,918 --> 00:09:39,959

Sileno é um estranho
personagem.

144

00:09:40,042 --> 00:09:42,542

Na maior parte do tempo,
ele está embriagado.

145

00:09:43,167 --> 00:09:47,334

Mas ele tem, digamos,
uma imensa sabedoria.

146

00:09:50,083 --> 00:09:52,999

O cortejo segue
por cidades e vilarejos.

147

00:09:53,125 --> 00:09:55,083

Chega à Síria.

148

00:09:55,209 --> 00:09:57,167

Depois da Síria,
vai ao Egito,

149

00:09:57,334 --> 00:10:00,042

onde é recebido com indulgência
pelo rei Proteu,

150

00:10:00,209 --> 00:10:03,417

a quem ele noticia
a descoberta da vinha.

151
00:10:04,667 --> 00:10:08,584
Depois ele segue
na direção da Trácia.

152
00:10:09,751 --> 00:10:13,042
Na Trácia, a recepção
é muito menos calorosa.

153
00:10:13,999 --> 00:10:17,042
Naquela terra
reinava Licurgo,

154
00:10:17,792 --> 00:10:22,292
que via com maus olhos a chegada
daquele jovem estranho e

155
00:10:22,459 --> 00:10:23,876
efeminado.

156
00:10:23,999 --> 00:10:28,501
De onde vinha aquele
personagem que se dizia um deus

157
00:10:28,626 --> 00:10:32,584
e quem eram aquelas mulheres
delirantes ao seu lado?

158
00:10:33,417 --> 00:10:37,918
O estrangeiro tinha
uma reputação escandalosa.

159
00:10:39,626 --> 00:10:42,999
Dizia-se que, logo que ele
entra em uma cidade,

160
00:10:43,125 --> 00:10:46,375
as mulheres são invadidas
por paixões eróticas.

161
00:10:46,542 --> 00:10:48,334
Ele se apodera delas

162
00:10:48,501 --> 00:10:50,918
e as conduz
em danças frenéticas.

163
00:11:02,417 --> 00:11:06,375
Tudo isso incomoda
profundamente o rei.

164
00:11:06,792 --> 00:11:10,167
Licurgo ordena que as mênades
sejam presas,

165
00:11:10,292 --> 00:11:14,709
joga-as na prisão e parte
em perseguição a Dioniso.

166
00:11:14,834 --> 00:11:17,959
Assustado, o jovem deus
corre desesperadamente.

167
00:11:18,083 --> 00:11:21,501
Quando chega à beira
do oceano, perseguido,

168
00:11:21,667 --> 00:11:25,083
ele não tem escolha
senão se atirar na água.

169
00:11:26,292 --> 00:11:30,209
Dioniso morrerá afogado,

170
00:11:30,375 --> 00:11:32,959
desaparecerá para sempre.

171
00:11:35,751 --> 00:11:40,501
Felizmente, Tétis,
a deusa do mar, está lá.

172
00:11:42,375 --> 00:11:46,292
Tétis o acalma, conforta

173
00:11:46,417 --> 00:11:49,959

e o esconde
nas profundezas do mar.

174
00:11:52,125 --> 00:11:54,334
Dioniso está humilhado.

175
00:11:54,501 --> 00:11:57,667
Ninguém jamais o tratara
daquela forma.

176
00:11:58,250 --> 00:12:02,584
Ele perde a coragem de voltar
para enfrentar Licurgo.

177
00:12:02,876 --> 00:12:07,999
Então, sua avó, Reia,
decide ir em seu socorro.

178
00:12:08,709 --> 00:12:10,876
Reia liberta as mênades

179
00:12:10,999 --> 00:12:13,042
e lança um feitiço
em Licurgo.

180
00:12:13,417 --> 00:12:15,834
O rei é tomado
pela demência.

181
00:12:17,334 --> 00:12:19,834
Ele se precipita
sobre seu próprio filho

182
00:12:19,999 --> 00:12:22,751
e o mata a machadadas.

183
00:12:23,501 --> 00:12:26,375
Depois ele corta o cadáver
em pedaços.

184
00:12:28,501 --> 00:12:30,459
Dioniso, para puni-lo,

185
00:12:30,626 --> 00:12:33,876
torna o solo da Trácia
infértil.

186
00:12:33,999 --> 00:12:39,459
Ele anuncia que a esterilidade
só cessará se Licurgo for morto.

187
00:12:40,542 --> 00:12:42,083
Sem qualquer piedade,

188
00:12:42,250 --> 00:12:46,334
os habitantes da Trácia levam
Licurgo para o monte Pangeu,

189
00:12:46,501 --> 00:12:50,959
prendem-no a cavalos selvagens
e o esquartejam.

190
00:12:56,417 --> 00:13:00,542
Agora o jovem Dioniso
pode continuar seu périplo.

191
00:13:00,667 --> 00:13:04,626
Ele segue em direção ao sul
e chega à Índia.

192
00:13:04,792 --> 00:13:07,125
Zeus o encarrega
de uma missão:

193
00:13:07,250 --> 00:13:10,667
sob suas ordens, ele deve
aniquilar a população

194
00:13:10,834 --> 00:13:13,501
que se mostrou profana
em relação aos deuses,

195
00:13:13,667 --> 00:13:17,334
professando novas divindades,
com cabeça de elefante

196
00:13:17,459 --> 00:13:19,167
ou de vários braços.

197
00:13:19,918 --> 00:13:22,542
Castigar aqueles que
não respeitam os deuses:

198
00:13:22,709 --> 00:13:27,542
é somente sob essa condição
que ele entrará no Olimpo.

199
00:13:28,834 --> 00:13:30,959
Dioniso cumpre a obrigação.

200
00:13:31,542 --> 00:13:33,999
Mas ele não precisa
declarar guerra:

201
00:13:34,125 --> 00:13:37,667
os habitantes já estão
enfeitiçados por ele.

202
00:13:43,292 --> 00:13:45,834
Sua chegada sempre vem
acompanhada

203
00:13:45,999 --> 00:13:47,375
de suntuosos desfiles,

204
00:13:47,501 --> 00:13:49,083
onde ele se apresenta de pé,

205
00:13:49,250 --> 00:13:52,083
em uma carruagem ornada
com pâmpanos e heras,

206
00:13:52,250 --> 00:13:53,959
puxada por panteras,

207
00:13:54,042 --> 00:13:58,042
acompanhado por suas fiéis
mênades e seus sátiros.

208
00:13:58,167 --> 00:14:01,125
Ele percorre as cidades
em um turbilhão de gritos,

209
00:14:01,292 --> 00:14:03,209
cantos e danças.

210
00:14:03,375 --> 00:14:06,125
Ao som das flautas
e dos pandeiros.

211
00:14:12,042 --> 00:14:14,999
Sua vitória é total.

212
00:14:19,999 --> 00:14:24,250
Mas a viagem de Dioniso
ainda não está terminada.

213
00:14:26,792 --> 00:14:30,584
Uma cidade,
a mais importante de todas,

214
00:14:30,709 --> 00:14:32,292
ainda precisa
ser conquistada:

215
00:14:32,709 --> 00:14:36,876
Tebas, a cidade
onde ele nasceu.

216
00:14:41,459 --> 00:14:44,999
A tarefa que o aguarda
parece muito difícil.

217
00:14:45,626 --> 00:14:47,959
Ele sabe que será visto,
ao mesmo tempo,

218
00:14:48,083 --> 00:14:50,751
como o estrangeiro
e o nativo,

219

00:14:50,876 --> 00:14:53,501

o mesmo e o outro.

220

00:15:02,250 --> 00:15:05,334

O soberano da cidade

é o Rei Panteu.

221

00:15:05,459 --> 00:15:08,626

Panteu representa

a ordem, a norma,

222

00:15:08,751 --> 00:15:13,250

e essa norma não pode ser
perturbada em hipótese alguma.

223

00:15:13,417 --> 00:15:18,042

Quando ele vê suas mulheres
extasiadas em torno de Dioniso,

224

00:15:18,209 --> 00:15:20,292

seminuas e delirantes,

225

00:15:20,417 --> 00:15:23,083

Panteu fica

profundamente chocado.

226

00:15:24,834 --> 00:15:27,542

As mulheres são feitas

para ficar em casa,

227

00:15:27,709 --> 00:15:32,501

criar os filhos, cozinhar
e não se envolver em mais nada.

228

00:15:32,667 --> 00:15:35,999

E quem seriam aqueles seres

em trajes tão estranhos,

229

00:15:36,125 --> 00:15:38,250

falando línguas

estrangeiras?

230

00:15:38,417 --> 00:15:40,542
Não são gregos.

231
00:15:40,959 --> 00:15:44,751
E, para Panteu, tudo
que não é grego

232
00:15:44,876 --> 00:15:46,459
é bárbaro.

233
00:15:47,709 --> 00:15:50,876
Assim que Dioniso adentra
as muralhas de Tebas,

234
00:15:50,999 --> 00:15:53,125
ele conta
sobre seu nascimento

235
00:15:53,292 --> 00:15:56,792
e revela, a quem quiser
ouvir, que é filho de Zeus.

236
00:15:56,959 --> 00:15:58,459
Um deus.

237
00:15:58,626 --> 00:16:02,167
Crises de riso do rei,
de sua esposa e do povo.

238
00:16:02,334 --> 00:16:05,667
O quê? Aquele miserável
mendigo acompanhado

239
00:16:05,792 --> 00:16:09,918
por bárbaros desleixados
é o filho do rei do Olimpo?

240
00:16:11,667 --> 00:16:15,501
As próprias tias de Dioniso,
as irmãs de Sêmele,

241
00:16:15,667 --> 00:16:18,542
são as primeiras a alegar

que se tratava de impostura.

242

00:16:18,667 --> 00:16:21,709

Nunca quiseram acreditar
que a irmã Sêmele

243

00:16:21,876 --> 00:16:23,999

fora capaz de seduzir Zeus.

244

00:16:24,125 --> 00:16:27,667

Ao contrário, elas fizeram
correr o boato de que Sêmele,

245

00:16:27,834 --> 00:16:30,999

para não revelar o nome
de quem a engravidara,

246

00:16:31,125 --> 00:16:33,834

tinha fingido
ser amante de Zeus,

247

00:16:33,959 --> 00:16:39,083

e este último a fulminara
para puni-la por esta presunção.

248

00:16:39,250 --> 00:16:43,292

Dioniso é afugentado
de Tebas como um leproso,

249

00:16:43,459 --> 00:16:45,876

a pedradas e flechadas.

250

00:16:47,459 --> 00:16:50,334

Ele corre para se esconder
na floresta do Monte Citerão,

251

00:16:50,501 --> 00:16:51,999

que domina Tebas.

252

00:16:52,918 --> 00:16:55,999

Lá ele se senta
sobre uma pedra

253

00:16:56,083 --> 00:16:58,792

e esconde a cabeça
entre suas mãos.

254

00:16:58,918 --> 00:17:02,584

Além dos mares,
no Oriente, longe dali,

255

00:17:02,709 --> 00:17:05,584

ele fora adorado
e tratado como um deus.

256

00:17:05,709 --> 00:17:08,876

Por que Tebas,
a cidade de sua mãe,

257

00:17:08,999 --> 00:17:11,417

se recusa a acolhê-lo?

258

00:17:16,626 --> 00:17:20,959

Com a chegada da noite,
Dioniso reúne seu cortejo.

259

00:17:21,083 --> 00:17:22,999

Ele acende
uma imensa fogueira,

260

00:17:23,167 --> 00:17:25,584

em torno da qual faz
correrem fontes de vinho

261

00:17:25,751 --> 00:17:28,834

e começa a dançar com as mênades
de traços sensuais,

262

00:17:28,999 --> 00:17:31,501

com os sátiros
de torso disforme

263

00:17:31,667 --> 00:17:34,459

e os centauros
de passos rápidos.

264
00:17:34,626 --> 00:17:37,250
Depois, com o estrondo
dos tambores,

265
00:17:37,417 --> 00:17:39,542
ao som dos pífaros
e flautas,

266
00:17:39,709 --> 00:17:42,375
ele desce em direção
à cidade.

267
00:17:43,792 --> 00:17:48,667
Dioniso começa contagiando
suas tias de loucura.

268
00:17:48,792 --> 00:17:52,751
Depois, a esposa de Panteu
e todas as mulheres de Tebas.

269
00:17:52,876 --> 00:17:55,209
Sem conseguir se conter,

270
00:17:55,375 --> 00:17:57,292
elas saem de casa seminuas,

271
00:17:57,459 --> 00:17:59,459
abandonando seus filhos
e seus maridos.

272
00:17:59,626 --> 00:18:02,626
Em êxtase,
demência e delírio,

273
00:18:02,792 --> 00:18:07,125
elas começam a adorar
o novo deus Dioniso.

274
00:18:10,083 --> 00:18:11,999
Dioniso as aplaude,

275
00:18:12,167 --> 00:18:15,083

depois ordena a elas que
se juntem às mênades

276
00:18:15,209 --> 00:18:16,792
no Monte Citerão.

277
00:18:16,999 --> 00:18:19,918
Lá, juntas,

278
00:18:20,042 --> 00:18:24,167
poderão se entregar sem limites
aos prazeres da orgia

279
00:18:24,334 --> 00:18:26,792
e das libações.

280
00:18:47,834 --> 00:18:51,918
Mas a vingança de Dioniso
ainda não acabara.

281
00:18:52,000 --> 00:18:56,250
Ainda restava Panteu,
o rei que o humilhou.

282
00:18:56,959 --> 00:19:01,042
Com a chegada da noite,
Dioniso se disfarça de sacerdote

283
00:19:01,209 --> 00:19:03,042
e caminha
em direção ao palácio.

284
00:19:03,209 --> 00:19:07,292
Ele encontra Panteu, a quem
fala sobre seu incrível dia.

285
00:19:07,417 --> 00:19:09,792
Pouco a pouco,
ele consegue convencê-lo

286
00:19:09,918 --> 00:19:13,083
a acompanhá-lo
até o Monte Citerão.

287
00:19:13,250 --> 00:19:15,751
Mas, por prudência,
ele recomenda,

288
00:19:15,918 --> 00:19:18,709
"vista uma roupa feminina."

289
00:19:19,834 --> 00:19:21,834
Panteu acaba aceitando.

290
00:19:21,959 --> 00:19:24,709
No fundo, ele também deseja
conhecer o mundo feminino,

291
00:19:24,876 --> 00:19:27,667
cheio de luxúria,
que ameaça sua cidade.

292
00:19:29,083 --> 00:19:33,209
E o monarca puritano
e virtuoso solta os cabelos

293
00:19:33,375 --> 00:19:36,250
e maquia as sobrancelhas
com cores vibrantes.

294
00:19:36,876 --> 00:19:42,167
Na verdade, ele já está
sob o domínio de Dioniso.

295
00:19:43,751 --> 00:19:46,083
Quando chegam ao topo
do Monte Citerão,

296
00:19:46,250 --> 00:19:48,292
Dioniso lhe aponta
uma árvore,

297
00:19:48,459 --> 00:19:52,918
sobre a qual ele poderá observar
o espetáculo sem ser visto.

298
00:19:54,083 --> 00:19:55,667
Mas é tarde demais.

299
00:19:56,375 --> 00:20:00,167
As mulheres, enlouquecidas,
embriagadas e possuídas,

300
00:20:00,334 --> 00:20:01,959
o viram.

301
00:20:02,083 --> 00:20:06,334
E, sob o disfarce,
elas reconheceram um homem.

302
00:20:06,918 --> 00:20:11,292
Elas se atiram sobre ele
e o rasgam, o laceram.

303
00:20:12,000 --> 00:20:15,417
E entre elas está
a própria mãe de Panteu.

304
00:20:15,999 --> 00:20:20,292
Panteu tenta desesperadamente
ser reconhecido por ela,

305
00:20:20,459 --> 00:20:23,417
mas ela,
perdida em seu desvario,

306
00:20:23,584 --> 00:20:25,042
arranca um braço dele.

307
00:20:25,209 --> 00:20:28,918
Depois as outras mulheres
o trincham.

308
00:20:29,042 --> 00:20:33,834
Por fim, sua mãe, que ainda não
notou que aquele é seu filho,

309
00:20:33,999 --> 00:20:37,918

corta sua cabeça,
fixa-a sobre um bastão

310
00:20:38,000 --> 00:20:39,959
e vai embora, orgulhosa,

311
00:20:40,083 --> 00:20:43,292
brandindo seu troféu
fúnebre.

312
00:20:54,792 --> 00:20:59,667
Quando as mulheres de Tebas
voltam a si e retornam à cidade,

313
00:20:59,834 --> 00:21:01,584
Dioniso as aguarda.

314
00:21:03,209 --> 00:21:06,125
Ele avança e diz
as seguintes palavras:

315
00:21:06,792 --> 00:21:10,292
"Povo de Tebas,
sou o maior desafio

316
00:21:10,459 --> 00:21:12,834
já lançado à humanidade.

317
00:21:14,042 --> 00:21:16,250
Caíste nas garras
dos costumes,

318
00:21:16,417 --> 00:21:18,167
como é comum
entre os mortais.

319
00:21:18,292 --> 00:21:20,626
Sonhavas com a ordem
e o rigor,

320
00:21:20,751 --> 00:21:24,751
indispensáveis para a vida
pacífica na cidade.

321
00:21:24,918 --> 00:21:28,459
Mas coíbes esta estranheza
que te inquieta

322
00:21:28,626 --> 00:21:30,999
e que, no entanto,
reside no fundo de ti.

323
00:21:36,918 --> 00:21:42,792
Eu sou o outro, o estrangeiro,
o diferente,

324
00:21:42,918 --> 00:21:47,083
e vim revelar esta parte obscura
que te habita.

325
00:21:47,250 --> 00:21:50,999
Se a afugentas, como me rejeitou
para fora de seus muros,

326
00:21:51,125 --> 00:21:55,083
então estarás perdido, como
se perdeu o orgulhoso Panteu,

327
00:21:55,250 --> 00:21:56,792
teu rei.

328
00:21:58,459 --> 00:22:00,959
Mas se aceitas
essas forças selvagens,

329
00:22:01,083 --> 00:22:03,584
se as incorpora
em lugar de refreá-las,

330
00:22:03,751 --> 00:22:05,667
então estarás salvo.

331
00:22:05,834 --> 00:22:08,709
Meu pai,
o todo-poderoso Zeus,

332
00:22:08,834 --> 00:22:11,876
me faz ensinar-te
que a real loucura

333
00:22:11,999 --> 00:22:13,876
não é esta que supomos.

334
00:22:13,999 --> 00:22:18,083
Loucura é desejar uma cidade
perfeitamente virtuosa,

335
00:22:18,250 --> 00:22:20,334
perfeitamente racional.

336
00:22:20,999 --> 00:22:24,042
Somente os deuses
conhecem a perfeição.

337
00:22:24,667 --> 00:22:29,167
Vós, mortais, preservai-vos
destes dois excessos:

338
00:22:29,292 --> 00:22:31,792
admitir somente a razão

339
00:22:31,918 --> 00:22:35,042
e excluir apenas a razão.

340
00:22:35,626 --> 00:22:37,626
Acolhei com zelo a razão,

341
00:22:38,167 --> 00:22:42,042
mas aceitai o bocado
de imprevisto,

342
00:22:42,209 --> 00:22:43,626
de inesperado,

343
00:22:43,792 --> 00:22:46,250
que, à primeira vista,
vos perturba.

344
00:22:47,083 --> 00:22:50,834
É sob esta condição
que sereis livres."

345
00:22:54,417 --> 00:22:57,584
Depois de toda a Grécia
reconhecer sua divindade,

346
00:22:57,751 --> 00:23:00,417
Dioniso segue sua viagem
pelas ilhas,

347
00:23:00,542 --> 00:23:02,834
difundindo,
por onde passava,

348
00:23:02,999 --> 00:23:06,709
tanto a alegria
quanto o terror.

349
00:23:08,918 --> 00:23:12,083
É na costa de Naxos
que o jovem deus nota

350
00:23:12,250 --> 00:23:14,667
uma linda jovem chorando.

351
00:23:15,375 --> 00:23:16,959
Trata-se de Ariadne,

352
00:23:17,042 --> 00:23:19,167
a filha do rei de Creta,
Minos.

353
00:23:19,751 --> 00:23:22,959
Seu amante, Teseu,
acaba de abandoná-la.

354
00:23:23,042 --> 00:23:27,042
Tocado pela beleza
e pela tristeza da jovem,

355

00:23:27,167 --> 00:23:29,709
Dioniso a conduz ao Olimpo,

356
00:23:29,834 --> 00:23:32,959
e, algo que jamais
acontecera até então,

357
00:23:33,083 --> 00:23:36,667
ele se casa com ela,
uma mortal.

358
00:23:36,834 --> 00:23:39,542
diante de todos os deuses
reunidos.

359
00:23:45,167 --> 00:23:47,584
O poder do filho de Zeus

360
00:23:47,751 --> 00:23:50,292
agora é reconhecido
por todos.

361
00:23:50,876 --> 00:23:54,501
Dioniso concluiu
sua tarefa na terra.

362
00:23:54,667 --> 00:23:58,250
Agora ele tem, finalmente,
o direito de subir ao céu.

363
00:24:04,083 --> 00:24:07,584
Dioniso, o bastardo
de Tebas,

364
00:24:07,709 --> 00:24:09,834
o estrangeiro na cidade,

365
00:24:09,959 --> 00:24:13,417
precisou lutar para impor
sua divindade.

366
00:24:17,709 --> 00:24:22,292
Logo o culto de Dioniso

se instaura oficialmente

367

00:24:22,459 --> 00:24:24,292

no mundo grego.

368

00:24:24,417 --> 00:24:26,709

Na primavera e no outono,

369

00:24:26,876 --> 00:24:30,375

as cidades organizam
grandes festejos populares.

370

00:24:31,375 --> 00:24:34,751

Eles originam uma forma
essencial da arte grega,

371

00:24:34,918 --> 00:24:36,501

o teatro.

372

00:24:39,876 --> 00:24:43,125

Pouco a pouco, os poemas
se tornam peças,

373

00:24:43,250 --> 00:24:46,167

que são encenadas em locais
consagrados aos deuses.

374

00:24:47,709 --> 00:24:49,999

São os famosos
teatros antigos.

375

00:24:52,334 --> 00:24:55,042

Declamam-se versos que contam
a vida de Dioniso

376

00:24:55,167 --> 00:24:56,542

e suas façanhas,

377

00:24:56,709 --> 00:24:59,667

ou a de outros grandes
heróis da mitologia.

378

00:25:02,542 --> 00:25:07,042
Atores se travestem,
vestem máscaras,

379
00:25:07,209 --> 00:25:10,125
dançam, bebem.

380
00:25:10,250 --> 00:25:12,876
Ao longo de rituais
clandestinos,

381
00:25:12,999 --> 00:25:14,626
os adeptos de Dioniso,

382
00:25:14,792 --> 00:25:17,042
desejando confundir-se
com ele,

383
00:25:17,209 --> 00:25:19,834
consomem a carne
de um animal sacrificado,

384
00:25:19,999 --> 00:25:21,501
o corpo do deus,

385
00:25:21,667 --> 00:25:26,542
e bebem uma taça de vinho,
o sangue do deus.

386
00:25:34,542 --> 00:25:37,209
Dioniso é, sem dúvida,

387
00:25:37,375 --> 00:25:40,918
um deus bem diferente.

388
00:25:44,125 --> 00:25:48,125
Legendas - CANAL CURTA
Tradutora: Ana Luiza Baesso